

**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Liana Romera
ENTIDADE:	Prefeitura de Ribeirão Corrente SP
MUNICÍPIO:	Ribeirão Corrente SP
UF:	São Paulo
NÚMERO DO CONVÊNIO:	77405/2012
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	AV II
PERÍODO:	14 e 15 de maio de 2015
LOCAL:	
TOTAL DE PARTICIPANTES:	
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	

2 - OBJETIVOS:

Aprofundar a discussão dos conteúdos necessários ao processo de avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, com ênfase nas ações do PELC;

Refletir sobre o desenvolvimento do programa local, considerando diferentes fases do funcionamento: desde o módulo introdutório de formação, os módulos de avaliação, e as perspectivas de finalização;

Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas nos núcleos;

Discutir bases de continuidade do programa a partir da avaliação da caminhada realizada até este momento, retomando, se necessário alguns pontos estruturais do programa.

3 - METODOLOGIA:

Exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo; painel de debates; curta metragens; oficinas dialogadas e visitas aos núcleos.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Quinta feira 14 de maio de 2015

Período Manhã

8:00 hs Abertura do Módulo de Avaliação II

Apresentação da programação proposta e dinâmica de trabalho, discussão e reorganização dos horários a partir das sugestões apresentadas.

Dinâmica de socialização

9:00 hs Importância da “Avaliação E Monitoramento das Políticas Publicas”.

10:00hs Avaliação do PELC na cidade

11:00hs Como dar continuidade a essa Política Pública? Construção de um roteiro de possibilidades. Apresentação do passo a passo realizado pelo convenio junto ao Ministério para obtenção do aditivo. **Apresentado por Sandrinho.**

12:00 hs Almoço

Período Tarde

13:00 hs A vez e a voz dos agentes sociais.

Relato de experiência (cada agente terá um tempo de 15 minutos para relatar sua **experiência individual** no programa e no núcleo: principais aprendizados, acertos, erros, dificuldades, conquistas, avanços e retrocessos). Cada agente poderá lançar mão do recurso que julgar necessário para sua apresentação individual, vídeos, fotos, dentre outros.. (**material a ser preparado previamente**). Importante destacar pontos modificados a partir da realização do modulo de avaliação I.

14:30hs A vez e a voz do Coordenador de Núcleo e Coordenador Geral Conselho Gestor e entidade de Controle Social Relato de **experiência individual** no programa e na coordenação: acertos, erros, dificuldades, conquistas, avanços e retrocessos). Cada um poderá lançar mão do recurso que julgar necessário para sua apresentação individual, vídeos, fotos, dentre outros. Importante destacar pontos modificados a partir da realização do modulo de avaliação I.

15:30hs Retomar a dinâmica do semáforo realizada no AVI, confrontando os pontos que foram superados e melhorados. Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

16:30hs Síntese dos trabalhos do dia.

Se houver tempo poderá ser projetado um vídeo para discussão em grupo.

Sexta feira 15 de maio de 2015

Período Manhã

8:00 hs Visita técnica

Acompanhamento das atividades desenvolvidas nos núcleos. É importante que o núcleo e subnúcleos **estejam em funcionamento** durante a visita.

Dialogando com os protagonistas das atividades (frequentadores dos núcleos, lideranças, agentes e coordenadores do PELC). Ver com Sandro se esse é, de fato o período de maior fluxo de atividades, se não for, podemos mudar para aquele que seja, pois é muito importante a visita aos núcleos em funcionamento.

Utilização do roteiro construído para a visita técnica.

10:00hs Dinâmica de grupo:

Retomando o Semáforo de Ribeirão Corrente

Que bom que...; que pena que...; que tal se....

11:00hs Mapeamento e apresentação das possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades de continuidade.

Almoço

Período Tarde

13:00 hs Dinâmica de grupo: pensar e responder: O que fazer? Até Quando fazer? Como fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações

14:00 hs Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização. Plenária e discussão dos resultados da sistematização.

Previsão de atividade assintemática de encerramento do programa

15:00hs Avaliação do módulo

16:00 hs Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

17:00hs Encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

AREIAS, K. T. V; BORGES, C.N.F. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 33, n. 3. Julho/ setembro de 2011. Pg. 573-588

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: Uma Introdução. Campinas: Autores associados, 2001.

_____ Intersetorialidade das políticas públicas – o lugar do lazer no governo. In: Material didático do PELC. Brasília: ME, 2008.

MASCARENHAS, F. Lazer como Prática de Liberdade. Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Data show; caixa de som, computador, pincéis atômicos; .

7 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

1. Cada agente poderá utilizar fotos e vídeos referentes ao trabalho que tenha realizado, a idéia é dar ênfase ao trabalho de cada um. Para tal podem ser usadas as imagens e outros registros feitos durante o ano.

Cada agente terá um tempo de 15 minutos para falar sobre sua atuação no programa.

2. Solicitar da coordenação geral uma apresentação que relate o acompanhamento do núcleo, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer uma panorama geral do PELC desenvolvido pela entidade.
3. Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de seu acompanhamento do convênio.
4. Convidar beneficiados do programa para participar da formação com objetivo de relatar suas percepções acerca do programa.